

REQUERIMENTO Nº , DE 2007
(Do Sr. Vic Pires Franco)

Solicita a convocação do Brigadeiro José Carlos Pereira, ex-Presidente da Infraero.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º, da Constituição Federal, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **convocação do Brigadeiro José Carlos Pereira, ex-Presidente da Infraero**, para prestar depoimento nesta CPI criada para *“para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol (vôo 1907) e um jato Legacy, da América ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.”*

JUSTIFICAÇÃO

Desde setembro de 2006, data de um dos piores acidentes da história da aviação brasileira, envolvendo um Boeing da Gol e um jato Legacy, da empresa ExcelAire, o País assiste a um caos no sistema aéreo brasileiro, que tem levado ao desrespeito de inúmeros direitos e garantias constitucionais dos cidadãos, por parte das autoridades públicas.

Com esse acidente, aflorou-se uma série de problemas no setor da aviação: controladores de vôo que dizem serem obrigados a operar um número de aeronaves superior ao recomendado; colapso no sistema de monitoramento

do espaço aéreo, implicando uma série de atrasos e cancelamentos de vôos nunca antes registrada nos aeroportos do país e em total desrespeito aos direitos dos passageiros; pane nos equipamentos que fazem a comunicação entre as torres de controle e os aviões, o que tem trazido a tona relatórios confidenciais da Aeronáutica que comprovariam que, pelo menos, três acidentes, como o da Gol, já estiveram muito próximos de acontecer, só no ano passado, no Brasil; “buracos negros” no espaço aéreo brasileiro; entre outros.

Trata-se de fatos que, no mínimo, colocam em dúvida a confiabilidade do espaço aéreo do país, e, se comprovados, são realmente muito graves, vez que põem em risco alguns dos direitos mais fundamentais do ser humano, quais sejam, o direito à segurança e à vida, consagrados pelo legislador constituinte já no *caput* do art. 5º da Lei Maior.

Um acidente com um Airbus da TAM que se chocou com dois prédios e um posto de gasolina, na terça-feira, após não conseguir frear quando pousava no Aeroporto de Congonhas foi o maior desastre aéreo da história do país com a morte de cerca de 200 pessoas entre passageiros e pessoas que se encontravam nas proximidades do local do acidente.

Diante de mais uma tragédia desse tipo no Brasil, em menos de dez meses, a crise aérea se agravou ainda mais. Em virtude dos últimos acontecimentos, foi destituído do cargo o Ministro da Defesa, Waldir Pires, sendo nomeado para o cargo o ex-ministro do STF, Nelson Jobim.

Vale ressaltar Ministério da Defesa é o responsável pela direção superior das Forças Armadas e de todos os órgãos da estrutura aeroportuária, a

segurança do tráfego aéreo nacional. Uma das primeiras deliberações do novo Ministro foi a exoneração do brigadeiro José Carlos Pereira.

Em entrevista ao jornal “O Globo”, do dia 06 de agosto de 2007, o Sr. José Carlos Pereira, acusou a Sra. Denise Abreu, diretora da Anac, de fazer lobby para beneficiar amigos num negócio milionário. Segundo ele, Denise tenta fazer com que a Anac patrocine a transferência do setor de cargas dos aeroportos de Congonhas e Viracopos, para o aeroporto de Ribeirão Preto, este privatizado e administrado por Carlos Ernesto Camargo, dono da TEAD (Terminais Aduaneiros do Brasil). O Brigadeiro afirma que Camargo e Denise são amigos, o que é confirmado por fontes do setor. A operação, se concretizada, envolverá cerca de R\$ 400 milhões por ano.

Na mesma reportagem, complementa, ainda, que teme a crise aérea não acabar bem, inclusive afirmando que a Anac foi formada por indicação política, sem conhecimento do setor.

Buscando elucidar tais fatos afirmados em jornal de grande circulação, que podem vir a comprometer a segurança aérea do país, convocamos o supracitado a depor nesta CPI.

Sala da Comissão, em de de 2007.

DEPUTADO VIC PIRES FRANCO
DEM/PA